



JOGOS TEATRAIS INFLUENCIANDO NO COMPORTAMENTO E NA AUTO-ESTIMA DE ADOLESCENTES DA ESCOLA PÚBLICA

Autor(es): Juliana Souza de Oliveira, Mateus Fernandes Rocha, Lara Gabriela Cardoso Ataíde, Amanda Pereira Nunes, Damilla Batista Costa, Daniela Guedes Gontijo, Solange Maria Veloso Sarmiento

RESUMO: O Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), da Capes através do subprojeto Artes/Teatro - TEAR (Teatro experiência artística), da Unimontes, no que tange ao atendimento dos alunos das escolas envolvidas visa oportunizar vivências na área de conhecimento artístico do teatro como possibilidade de expressão, comunicação e meio de profissionalização. Este subprojeto, é do Departamento de Artes, do Curso de Teatro, e foi implantado neste corrente ano em duas escolas públicas de Montes Claros. Sendo que em uma destas, a Escola Estadual João de Freitas Neto, o mesmo está direcionado para alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental e das três séries do ensino médio. A importância deste para nós, acadêmicos, é vista em nossa preparação para a compreensão das especificidades do espaço de educação escolar. Neste somos supervisionados por professores da escola atendida, e a nossa prática se faz por meio de oficinas que ministramos utilizando como base os jogos teatrais que visam valorizar habilidades como: concentração, coordenação motora, ritmo, percepção espacial, relação Inter e intrapessoais, dentre outras. Como suporte teóricos utilizamos autores como SPOLIN (2004), BOAL(2008) PIAGET (1983) e REVERBEL (2002). A faixa etária que atingimos nesta escola é de adolescentes, fase do desenvolvimento humano em que ocorrem grandes transformações e muitas vezes são percebidas dificuldades de relacionamento e/ou problemas de adaptação. Com os jogos teatrais pudemos observar algumas destas dificuldades, como timidez ou até hiperatividade. Cientes de que não somos terapeutas, ainda assim percebemos que a partir das atividades desenvolvidas pela oficina de teatro, houve uma elevação na autoestima de alguns alunos, e uma mudança de postura destes, na forma de se relacionarem e até mesmo de se cuidarem. Vale ressaltar que a questão não foi percebida apenas por nós acadêmicos e supervisores da oficina, também nos foi dada por depoimentos de vice-diretora e de funcionários da escola. A partir desta experiência a pesquisa passa a ser desenvolvida, com método de análise qualitativo, ainda em fase inicial de desenvolvimento. Nessa fase, decidimos fazer investimentos nos estudos, para analisarmos até que ponto os jogos teatrais influenciam no comportamento destes adolescentes e se de fato houve uma melhoria na autoestima e no convívio social destes.